
EDITORIAL

As novas *Ingestões Dietéticas de Referência*¹ - *IDRs* (2000) - que foram tema de um Simpósio da SBAN e que ganharão um suplemento da *NUTRIRE*, trazem uma nova perspectiva para quem trabalha com alimentação e nutrição.

As *IDRs* mostram, de um lado, a importância de se definir - para cada nutriente - o alcance dos métodos existentes para obtenção da ingestão alimentar; de outro, ressaltam o fato de que, muitas vezes, esses valores obtidos não se correlacionam com os parâmetros de avaliação do estado nutricional, em especial quando se trata de micronutrientes.

As *IDRs* também assinalam a importância de determinar o que são a ingestão atual e a ingestão usual de um nutriente por um indivíduo ou por um grupo. E como definir se há uma inadequação no consumo de nutrientes? Se ela existir, até que ponto será uma questão de hábitos alimentares? Ou até que ponto será resultado de desconhecimento de novas opções alimentares? Ou, ainda, até que ponto é uma questão de falta de opções?

E nós sabemos da gravidade das deficiências de micronutrientes em nosso país.

Assim é que, ao contrário do que já foi dito sobre essa importante publicação - de que seria a mesma RDA com nova roupagem - o que temos é um detalhamento dos porquês da necessidade de se definir os erros associados às diversas etapas de obtenção desses dados. Além disso ocorre a grande variabilidade, e muitas vezes com até inexistência de dados adequados de composição de alimentos.

O que temos feito no Brasil? Foram desenvolvidos *softwares* na Faculdade de Saúde Pública da USP e na UNIFESP/Escola Paulista de Medicina que vem sendo aperfeiçoados pelo seu uso constante em consultórios e em pesquisas nas Universidades. Foi criada a *Tabela de Composição de Alimentos* na *Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP*², com valores nacionais de composição de alimentos. Destacam-se, finalmente os inúmeros registros de ingestão alimentar que continuam sendo apurados em todo o país e que merecem um aproveitamento dentro das novas *IDRs*.

Célia Colli
Editor-científico

¹ Disponível em: www.nap.org

² Disponível em: www.usp.br/fcf/tabela